

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes.
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, 27 de janeiro de 2010.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	3.053	2.628	CIRCULANTE	20.504	18.482
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	341	5	Dividendos a Pagar (Nota 8a)	1.924	1.338
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5a)	1.230	338	Obrigações a Pagar (Nota 11a)	18.580	17.144
Dividendos a Receber (Nota 8a)	600	1.337	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.143.355	1.082.228
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b)	5	7	Capital Social:		
Créditos Tributários (Nota 10d)	877	941	- De Domiciliados no País (Nota 7a)	768.506	768.506
NÃO CIRCULANTE	1.160.806	1.098.082	Reservas de Lucros (Nota 7c)	374.849	313.722
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.618	5.025			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b)	11	3			
Créditos Tributários (Nota 10d)	5.607	5.022			
INVESTIMENTOS (Nota 6)	1.155.188	1.093.057			
TOTAL	1.163.859	1.100.710	TOTAL	1.163.859	1.100.710

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008		2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	62.754	142.055	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Receitas Financeiras (Nota 5b)	27	44	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	61.191	140.205
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	62.727	142.011	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(61.248)	(140.262)
			Resultado de Participações em Controlada	(62.727)	(142.011)
DESPESAS OPERACIONAIS	1.563	1.850	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.395	1.705
Despesas Tributárias	-	1	Outros	84	44
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	167	144	Lucro Líquido Ajustado	(57)	(57)
Despesas Financeiras (Nota 11b)	1.396	1.705	Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(896)	62
			Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(44)	-
RESULTADO OPERACIONAL	61.191	140.205	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(997)	5
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	61.191	140.205	Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	1.333	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades		
DIFERIDO (Nota 10a)	522	614	de Investimentos	1.333	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	61.713	140.819	Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	336	5
Número de ações	1.051.160.213	1.051.160.213	Aumento de		
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	58,71	133,97	Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa		
			Início do Exercício	5	-
			Fim do Exercício	341	5
			Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa .	336	5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
SalDOS em 31.12.2007	766.834	8.796	165.445	-	941.075
Aumento do Capital Social por Subscrição	1.672	-	-	-	1.672
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	140.819	140.819
Destinações: - Reservas	-	7.041	132.440	(139.481)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,27 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.338)	(1.338)
SalDOS em 31.12.2008	768.506	15.837	297.885	-	1.082.228
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	61.713	61.713
Destinações: - Reservas	-	3.086	58.041	(61.127)	-
- Dividendos Proposts (R\$ 0,56 por lote de mil ações)	-	-	-	(586)	(586)
SalDOS em 31.12.2009	768.506	18.923	355.926	-	1.143.355

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Japira Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

f) Investimentos em controladas e coligadas

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são ajustadas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa.

g) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas (em base “pro-rata” dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1)	341	5
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	341	5

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

Continua...



Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE.....	3.053	2.628	CIRCULANTE.....	20.504	18.482
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	341	5	Dividendos a Pagar (Nota 8a).....	1.924	1.338
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5a).....	1.230	338	Obrigações a Pagar (Nota 11a).....	18.580	17.144
Dividendos a Receber (Nota 8a).....	600	1.337	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.143.355	1.082.228
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b)	5	7	Capital Social:		
Créditos Tributários (Nota 10d).....	877	941	- De Domiciliados no País (Nota 7a).....	768.506	768.506
NÃO CIRCULANTE.....	1.160.806	1.098.082	Reservas de Lucros (Nota 7c).....	374.849	313.722
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	5.618	5.025			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b)	11	3			
Créditos Tributários (Nota 10d).....	5.607	5.022			
INVESTIMENTOS (Nota 6)	1.155.188	1.093.057			
TOTAL	1.163.859	1.100.710	TOTAL	1.163.859	1.100.710

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS.....	62.754	142.055
Receitas Financeiras (Nota 5b).....	27	44
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	62.727	142.011
DESPESAS OPERACIONAIS	1.563	1.850
Despesas Tributárias.....	-	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	167	144
Despesas Financeiras (Nota 11b)	1.396	1.705
RESULTADO OPERACIONAL.....	61.191	140.205
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	61.191	140.205
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 10a)	522	614
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	61.713	140.819
Número de ações	1.051.160.213	1.051.160.213
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	58,71	133,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	766.834	8.796	165.445	-	941.075
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	1.672	-	-	-	1.672
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	140.819	140.819
Destinações: - Reservas	-	7.041	132.440	(139.481)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,27 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.338)	(1.338)
Saldos em 31.12.2008	768.506	15.837	297.885	-	1.082.228
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	61.713	61.713
Destinações: - Reservas	-	3.086	58.041	(61.127)	-
- Dividendos Proposts (R\$ 0,56 por lote de mil ações)	-	-	-	(586)	(586)
Saldos em 31.12.2009	768.506	18.923	355.926	-	1.143.355

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Japira Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social		Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Ajustado		Quantidade de Ações Possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social - %		Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
							ON	PN			2009	2008	2009	2008
STVD Holdings S.A. (1) (2).....	912.000		1.177.681		63.948		9.452.678	-	98,0901		1.155.188	1.093.057	62.727	142.011
Total.....											1.155.188	1.093.057	62.727	142.011

(1) Dados relativos a 31.12.2009;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera o resultado apurado pela Companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 1.051.160.213 (2008 – 1.051.160.213) ações nominativas-escriturais sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de junho de 2008 deliberou o aumento do Capital Social no valor de R\$ 1.672, elevando-o de R\$ 766.834 para R\$ 768.506, mediante a emissão de 1.813.729 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,921399380 por ação.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

	2009		2008	
	% (1)		% (1)	
Lucro Líquido do Exercício	61.713		140.819	
Reserva Legal	(3.086)		(7.041)	
Base de Cálculo	58.627		133.778	
Dividendos Propostos	586	1,00	1.338	1,00

(1) Percentual dos dividendos propostos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de lucros

	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Reservas de lucros	374.849	313.722	374.849	313.722
- Reserva legal (1)	18.923	15.837	18.923	15.837
- Reserva estatutária (2)	355.926	297.885	355.926	297.885

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

8) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas, vigentes nas datas das operações, estão assim representadas:

	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	341	-	5	-
Dividendos a Pagar:				
Bradesplan Participações Ltda.	(1.188)	-	(826)	-
Tibre Holdings S.A.	(736)	-	(512)	-
Dividendos a Receber:				
STVD Holding S.A.	600	-	1.337	-
b) Remuneração do pessoal-chave da administração				

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

f) Investimentos em controladas e coligadas

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são ajustadas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa.

g) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas (em base “pro-rata” dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro		
2009	2008	
Disponibilidades em moeda nacional (1)	341	5
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	341	5

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 1.230 (2008 – R\$ 338), referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros, cuja receita financeira totalizou R\$ 27 (2008 – R\$ 44).

a) Classificação por categorias

Títulos (1)	2009		2008	
	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para Negociação:				
Letras do Tesouro Nacional	16	16	-	230
Notas do Tesouro Nacional.....	295	295	-	20
Letras Financeiras do Tesouro.....	818	818	-	-
Debêntures.....	58	58	-	54
Certificado de Depósitos Bancários.....	43	43	-	34
Total.....	1.230	1.230	-	338

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro		
2009	2008	
Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros	27	44
Total.....	27	44

c) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) INVESTIMENTOS

a) Investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência. Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 62.727 (2008 – R\$ 142.011).

Em 31 de dezembro					
	Capital Social		Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Ajustado
	2009	2008	2009	2008	
Empresas					
STVD Holdings S.A. (1) (2).....	912.000		1.177.681		63.948
Total.....					

(1) Dados relativos a 31.12.2009;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera o resultado apurado pela Companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 31 de dezembro		
2009	2008	
Editais e Publicações.....	117	99
Serviços Prestados	15	14
Contribuição Sindical Patronal.....	35	31
Total.....	167	144

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro		
2009	2008	
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	61.191	140.205
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(20.805)	(47.670)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	21.327	48.284
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	522	614

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 16 (2008 – R\$ 10) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras.

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 3

12

quinta-feira, 25 de março de 2010

...Continuação

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica, Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Brasileira

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

e) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Imposto de Renda	Contribuição Social	Prejuízo Fiscal	Base Negativa Contribuição Social	Total
2010.....	645	232	-	-	877
2011.....	493	177	537	193	1.400
2012.....	492	177	726	261	1.656
2013.....	370	133	779	281	1.563
2014.....	4	2	722	260	988
Total.....	2.004	721	2.764	995	6.484

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A DIRETORIA

Josimar Rodrigues de Siqueira – Contador – CRC 1SP222731/O-0

Aos Administradores

Japira Holdings S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

i

nternacional

NUDEZ PROIBIDA

Parlamento da Islândia proíbe a realização de shows de strip-tease

SEGURANÇA

Jovem francês hackeia conta do presidente Obama no Twitter

Reuters - 21.03.10



Cortes de eletricidade reduziram a popularidade do presidente venezuelano

Um feriado para economizar energia

Na Venezuela, Semana Santa terá sete dias. 'Não é preguiça', diz Chávez.

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou ontem que o feriado da Semana Santa será de segunda a sexta-feira, três dias a mais do que o normal, para economizar energia diante da grave crise de eletricidade que o país atravessa. Chávez não deu maiores detalhes, mas os feriados nacionais implicam o fechamento dos mercados e das atividades trabalhistas e financeiras normais, uma vez que em

presários precisariam pagar um valor adicional aos empregados caso trabalhassem. "Vem a Semana Santa. Dcretamos feriado segunda, terça e quarta, toda a Semana Santa será feriado. O objetivo fundamental disso não é a preguiça, mas economizar energia", disse o mandatário em evento com esportistas transmitido pela TV estatal. Apesar de o governo seguir aplicando medidas para aumentar o racionamento de

energia, autoridades garantiram que um "colapso" no fornecimento seria impossível. Os frequentes e prolongados cortes de eletricidade e água estão prejudicando a popularidade de Chávez, que enfrentará eleições legislativas ainda neste ano. A Venezuela enfrenta uma prolongada seca causada pelo fenômeno climático El Niño, que reduziu a vital capacidade de geração hidrelétrica no país petroleiro. (Reuters)

COLÔMBIA EXPLOSIVA

Autoridades militares responsabilizam a guerrilha das Farc por carro-bomba que matou pelo menos 6 pessoas e feriu outras 34

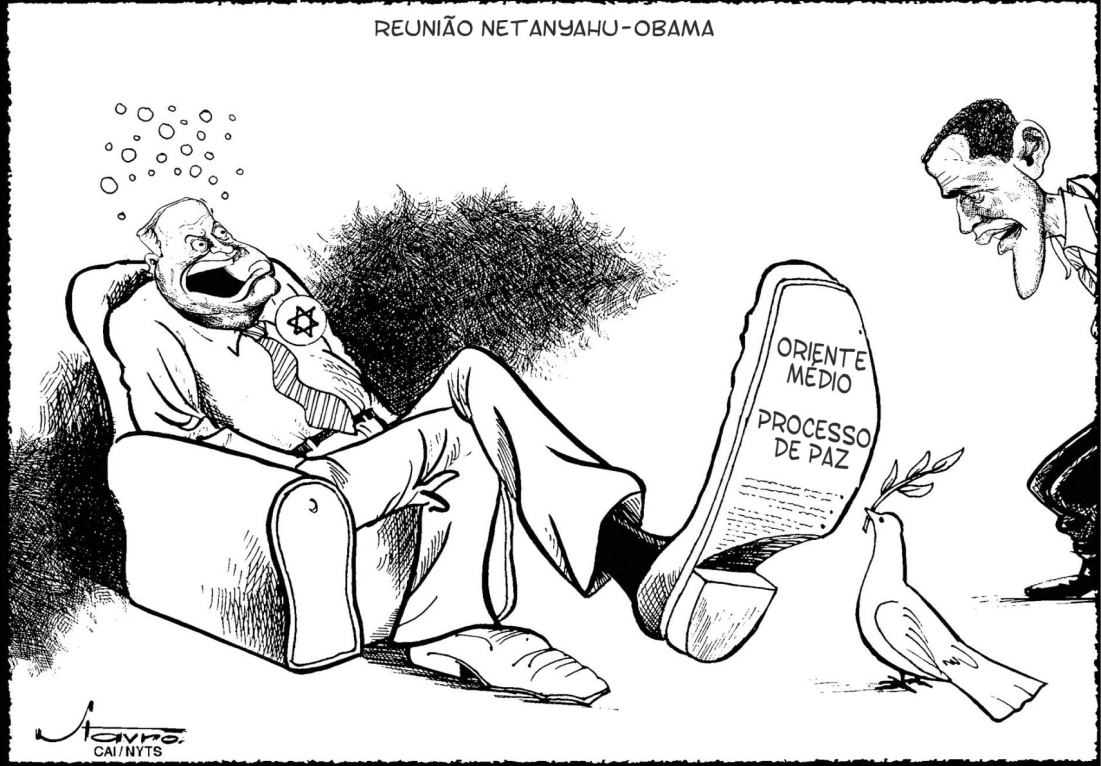
Joime Saldarriaga/Reuters



Policiais caminham ao lado de taxis incendiados pela explosão que ocorreu em cidade onde fica o principal porto colombiano no Pacífico

Um carro-bomba explodiu ontem na cidade portuária colombiana de Buenaventura, matando ao menos seis pessoas e deixando 34 feridos, em um ataque atribuído por autoridades militares às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). A explosão ocorreu pouco depois das 9h30 (horário local) e atingiu uma área próxima aos prédios da procuradoria-geral e da prefeitura de Buenaventura, que fica 350 quilômetros a sudoeste de Bogotá. O secretário de governo de Valle del Cauca, Víctor Manuel Salcedo, revelou que a maioria das vítimas era civis e policiais. Estamos "preocupados porque havia dois anos não ocorria nesta região um atentado como o de hoje (ontem)", disse o governador de Valle del Cauca, Juan Carlos Abadía. O comandante das Forças Militares, general Freddy Padilla de León, classificou o incidente como um ataque do terror. "É um feito lamentável. Seguramente, as Farc cometeram este ato terrorista", afirmou. O atentado ocorre dois dias depois que os rebeldes esquerdistas incendiaram sete caminhões na estrada que liga Buenaventura e Buga. Durante várias horas, as Farc mantiveram bloqueada a rodovia, que faz o escoamento de produtos para o porto mais importante da costa colombiana do Pacífico. Analistas políticos, no entanto, disseram que grupos paramilitares de direita e delinquentes comuns também podem ser os autores do atentado. "Isso foi algo muito sério e demonstra que não resolvemos os problemas de segurança, em particular, os problemas relacionados às guerrilhas, à delinquência comum e aos grupos paramilitares", disse Jorge Restrepo, diretor do Centro de Recursos para a Análise de Conflitos, da Universidade Javeriana, em Bogotá. (Agências)

REUNIÃO NETANYAHU-OBAMA



Aumenta a pressão sobre Israel

Conselho de Direitos Humanos da ONU condena ocupação de territórios palestinos

O Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou ontem três resoluções condenando Israel por suas políticas nos territórios sírios e palestinos sob ocupação. Apesar dos recentes atritos com Israel por causa da ampliação dos assentamentos judaicos, os Estados Unidos votaram contra as três. Uma das resoluções sobre as "graves violações dos direitos humanos" cometidas por forças israelenses exigia o fim da ocupação nos territórios palestinos capturados na guerra de 1967 e de todas as operações militares em terras palestinas, além da suspensão do bloqueio econômico à Faixa de Gaza. Outra resolução dizia que Israel deve parar de fazer construções em todos os assentamentos em territórios ocupados. O terceiro documento condena Israel pelo que diz serem violações de direitos humanos nas colinas de Golá, um território sírio sob ocupação. Pela paz - Os EUA justificaram seu voto, alegando que as resoluções não contribuem para a paz no Oriente Médio. Apesar de votar a favor de Israel na ONU, os EUA mantêm a pressão sobre Israel para que de-

monstre boa vontade em convencer os palestinos a retomar o processo de paz. Depois de se reunir na terça-feira com o presidente Barack Obama, o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, passou o dia de ontem tentando encerrar a disputa com a Casa Branca. Os palestinos condicionam sua participação nas negociações de paz à paralisação das obras em assentamentos judaicos na Cisjordânia e Jerusalém Oriental. Netanyahu tem alertado que essa exigência poderia manter o processo de paz, suspenso desde dezembro de 2008, mais um ano parado. (Agências)